Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA ACADÊMICA EM FARMACOLOGIA VETERINÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA BASEADA NA TEORIA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY

Karen Vanielle Oliveira Nobre;
Jonathan Kelvin Martins Nascimento;
Anne Evelyne Franco de Souza.

Programa de Monitoria
Campus II

RESUMO: A monitoria acadêmica representa uma estratégia pedagógica fundamental para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, especialmente em disciplinas base, como a Farmacologia Veterinária. Sob a ótica da teoria sociocultural de Vygotsky (1989), o aprendizado ocorre por meio da interação social e da mediação, sendo a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) o espaço em que o aluno avança do conhecimento real para o potencial, com o auxílio de alguém mais experiente. Nesse contexto, o monitor desempenha papel central ao facilitar a compreensão dos conteúdos e estimular a autonomia cognitiva dos discentes. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar a experiência de monitoria em Farmacologia Veterinária sob a perspectiva vygotskiana, na contribuição para a formação dos estudantes de Medicina Veterinária. As atividades didático-pedagógicas foram planejadas em conjunto entre os monitores e a docente responsável, visando atender às principais necessidades de aprendizagem da disciplina. A metodologia adotada baseou-se na mediação e na autonomia discente, com a elaboração de materiais teóricos complementares disponibilizados previamente, favorecendo o contato inicial com os conteúdos e facilitando a compreensão durante as aulas. Esses materiais serviram como apoio à abordagem da professora, estimulando a participação ativa, o desenvolvimento do raciocínio crítico e o esclarecimento de dúvidas. Para consolidar o aprendizado, foram elaborados estudos dirigidos com questões teóricas e casos clínicos, além de quizzes interativos, que auxiliaram na fixação do conteúdo e fortaleceram a relação entre alunos e monitores. As monitorias ocorreram nos formatos presencial e online. No formato remoto, uma pesquisa apontou preferência por revisões antes das avaliações, direcionando a criação de slides explicativos e momentos de dúvidas. Nas monitorias presenciais, priorizou-se a resolução de estudos dirigidos e discussões práticas, promovendo um ambiente participativo e aplicado à farmacologia veterinária. Os resultados das monitorias, presenciais e online, demonstraram melhora significativa no aprendizado e maior interação entre alunos e monitores. A pesquisa inicial permitiu adaptar as atividades às preferências dos discentes, tornando o processo mais eficiente e participativo. A revisão de conteúdos em formato de slides e a resolução de estudos dirigidos favoreceram a compreensão dos temas e a consolidação do raciocínio clínico. Segundo Vygotsky (1989), o aprendizado é potencializado pela mediação social, e essa dinâmica foi evidente nas monitorias, nas quais o monitor atuou como facilitador do conhecimento. Os quizzes e discussões em grupo também estimularam a aprendizagem ativa e colaborativa, conforme defendem Freire (1996) e Bruner (1983). Os dois semestres tiveram 100% de alunos aprovados na disciplina; logo, as monitorias mostraram-se eficazes no reforço da farmacologia e, conforme Vygotsky, promoveram a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento cognitivo dos discentes. Conclui-se

que as monitorias de farmacologia contribuíram significativamente para o aprendizado dos discentes, promovendo a construção do conhecimento de forma colaborativa. Em consonância com os princípios de Vygotsky, o processo de ensino-aprendizagem ocorreu por meio da mediação e da interação social, permitindo que os alunos desenvolvessem autonomia e ampliassem sua zona de desenvolvimento proximal.